

# Antero de Quental – Amor vivo

Amar! mas dum amor que tenha vida...  
Não sejam sempre tímidos harpejos,  
Não sejam só delírios e desejos  
Duma douda cabeça escandecida...

Amor que viva e brilhe! luz fundida  
Que penetre o meu ser – e não só beijos  
Dados no ar – delírios e desejos –  
Mas amor... dos amores que têm vida...

Sim, vivo e quente! e já a luz do dia  
Não virá dissipá-lo nos meus braços  
Como névoa da vaga fantasia...

Nem murchará do sol à chama erguida...  
Pois que podem os astros dos espaços  
Contra uns débeis amores... se têm vida?

**Antero de Quental, Sonetos Completos**